

GRUPO 3 ALOCAÇÃO DE VAGAS PARA DISCENTES NOS ESPAÇOS DE PRÁTICA DO HC

ALUNOS:

ALAN ALINE CRISTIANE LUCAS PEDRO ROBERTA

CONTEXTO





https://images.app.goo.gl/v1kMeem Z5kK1edv16

Hospital das Clínicas da UFPE

O Hospital das Clínicas da UFPE é um dos maiores hospitais vinculados à EBSERH e ao SUS, com 44 anos de existência, oferecendo uma ampla variedade de especialidades. Como hospital universitário, suas atividades abrangem ensino, pesquisa, extensão e assistência. Serve como campo de prática para cursos de graduação e pós-graduação na área de saúde e afins da UFPE, incluindo instituições conveniadas.



DESCRIÇÃO DO PROBLEMA



No Hospital das Clínicas da UFPE, há problemas na gestão de vagas para discentes de graduação e residentes. O controle atual é feito com planilhas alimentadas manualmente com informações fornecidas por emails e telefonemas, resultando em relatórios inconsistentes.

Esse fluxo pode ser dimensionado atualmente através do Programa de Ensino (2022) que estima a quantidade de vagas para estágios e atividades práticas de graduação. Para estágios, são 473 vagas semestrais em 56 setores para 25 cursos. Para atividades práticas, são 159 vagas por turno em 22 setores, seguindo a demanda dos cursos. Dados sobre vagas para residentes ainda não foram fornecidos.

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA



Cliente: UGETE/GEP e UGPOS/GEP

Público-Alvo: Coordenações de Cursos, coordenações das residências que atuam no HC/UFPE, UGETE/HC, UGPOS, GEP/HC, discentes de Graduação e Residência de IFES parceiras.

Dificuldades: A gestão das vagas para discentes e residentes no HC/UFPE enfrenta desafios significativos. Planilhas de Excel são usadas para controlar as vagas, porém, não oferecem um controle confiável.

Causas prováveis do problema: A falta de atualização da planilha do Excel utilizada não reflete com precisão o número total de vagas nos espaços devido à rotatividade de discentes/residentes.

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA



Relevância do Problema: A relevância é alta. O oferecimento de vagas nos setores e serviços do HC/UFPE para atividades práticas implica uma grande circulação de discentes e residentes nos espaços físicos do hospital, o que pode acarretar superlotação provocando insatisfação geral dos envolvidos.

Abrangência e Complexidade: A gestão das vagas apresenta alta abrangência e complexidade, pois envolve logística de tempo, espaço e quantidade de pessoas. A gestão dessas vagas envolve a satisfação de diversos interessados.

MATRIZ SIPOC





MATRIZ SIPOC - PROCESSO: Alocação de vagas para discentes nos espaços de prática do HC								
S	l l	P	0	С				
Fornecedores	Entradas	Processo	Saídas	Clientes				
Chefias dos serviços	Número de vagas	Cadastro das vagas	Lista de vagas disponíveis	UGETE/GEP				
Coordenadores de cursos	Listas de discentes e seus respectivos períodos de prática	Cadastro dos discentes	Relatório de discentes/ vagas.	UGETE/Coor denadores de cursos				
Coordenadores das residências	Listas de residentes e seus respectivos períodos de prática.	Cadastro dos residentes	Relatório de residentes/ vagas.	UGPÓS e Coordenador es das residências				

ATUAÇÃO

ANÁLISE DE STAKEHOLDERS - PROCESSO: Alocação de vagas para discentes nos espaços de prática do HC							
Índice	Stakeholder	Influências POSITIVAS	Influências NEGATIVAS	Grau de PODER	Grau de INTERESSE	ATITUDE do Time	
1	Administração da Universidade	Planejamento estratégico	Desinteresse nos detalhes, alto nível de abstração	10	5	Comunicação através do cliente, informar sobre a Carta de Abertura do Projeto	
2	Direção do Hospital das Clínicas	Planejamento tático e operacional	Interessado em residentes, mas com interesse limitado em discentes	10	7	Coletar opiniões iniciais, comunicação principalmente através do cliente, informar sobre a Carta de Abertura do Projeto	
3	Chefias dos Serviços do Hospital das Clínicas	Principal provedor de informações	Pode dificultar o bom andamento do processo atrasando entregas ou reduzindo a disponibilidade de vagas	9	10	Tentar formalizar comunicações, artefatos e prazos, manter cordialidade e comunicação esporádica	
4	Coordenações de Cursos da UFPE e Conveniadas	Uma das duas áreas fins do processo	Pode usar de influência política para burlar o processo. Pode dificultar o bom andamento do processo atrasando entregas.	3	10	Tentar formalizar comunicações, artefatos e prazos, manter cordialidade e comunicação esporádica	
5	Coordenações de Residências	Uma das duas áreas fins do processo	Pode usar de influência política para burlar o processo	7	10	Tentar formalizar comunicações, artefatos e prazos, manter cordialidade e comunicação esporádica	
6	UGETE/GEP	Um dos dois clientes do esforço de BPM	Pode eventualmente ter conflito de interesses com a UGPÓS/GEP ao alocar vagas	8	10	Cliente, contato constante	
7	UGPÓS/GEP	Um dos dois clientes do esforço de BPM	Pode eventualmente ter conflito de interesses com a UGETE/GEP ao alocar vagas	8	10	Cliente, contato constante	
8	Escritório de Processos da EBSERH	Auxílio teorico e burocrático, publicação do resultado final	Nenhuma até o momento	x	у	Consultar sempre que necessário. Manter satisfeito	



DIAGRAMA DE ESCOPO

NOME DO PROCESSO Alocação de vagas para discentes nos espaços de prática do HC DONO DO PROCESSO LEIS, NORMAS & POLÍTICAS MISSÃO INDICADORES Atualmente não existem indicadores mensurados dentro do LEI Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. (Estágio) Padronização do processo de Alocação de Vagas através de Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação. processo. Os indicadores que podem mensurar o processo Sistema, visando reduzir a dependência de atividades · Regimentos dos Programas das Residências no Âmbito do são: Quantitativos de: Discentes/vagas preenchidas, HC- UEPE manuais propensas a erros e retrabalho. residentes/vagas ociosas, Vagas/serviços, dentre outros. Informações inconsistentes sobre o número total de vagas nos espaços em Otimização dos processos que impactam diretamente o cliente permitindo a EVENTO INICIAL RESULTADO decorrência do uso de planilha do Excel que não é atualizada conforme a entrega do produto (Sistema de Alocação de Vagas) de forma mais eficiente, (ATÉ): (DE): rotatividade dos discentes/ residentes nessas vagas promovendo a entrega de informações confiáveis. PROCESSO (VISÃO DO CLIENTE) SAÍDAS **ENTRADAS** · Chefias dos serviços disponibilizam números de vagas de práticas para UGETE/UGPOS. Relatórios customizados conforme tipo de prática Número de vagas disponíveis para estágio, para · Coordenadores de cursos enviam solicitação com lista de discentes com informações de alocação dos discentes/ atividades práticas, e práticas dos residentes, interessados para UGETE. residentes por vagas. fornecidas pelas chefias de serviço do hospital. · Coordenadores das residências enviam solicitação com lista de Lista de discentes e residentes com interesse na residentes interessados para UGPÓS. · UGETE e UGPÓS fazem análise de solicitações e número de vagas para ocupação das vagas oferecidas. · Período de prática dos discentes e residentes. gerar planilha de controle. Os discentes e residentes são alocados as vagas e isso gera a resposta aos coordenadores de curso e das residências SISTEMAS, INFRAESTRUTURA & INSTRUMENTOS ATORES ENVOLVIDOS UGETE/GEP: UGPÓS/GEP: Coordenadores dos cursos das IES: Coordenadores das Bizagi, serviço de Webmail, excel, repositório de documentos.

residências; Chefias de serviços do Hospital das Clínicas.

OBJETIVOS



Missão: Padronização do processo de Alocação de Vagas através de Sistema, visando reduzir a dependência de atividades manuais propensas a erros e retrabalho.

Resultado esperado: Otimização dos processos que impactam diretamente o cliente permitindo a entrega do produto (Sistema de Alocação de Vagas) de forma mais eficiente, promovendo a entrega de informações confiáveis.

Saídas do processo: Relatórios customizados conforme tipo de prática com informações de alocação dos discentes/ residentes por vagas.